

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

— ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC —

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 391

Indulgencia e tolerancia

«Não façam a outrem aquilo que
não querem que te façam.»

Evangelho

Si o homem reclama para si interesses inerentes á sua personalidade, com que razão não applica esses mesmos interesses a seu semelhante?

O reconhecimento de vantagens e obrigações iguais em todos como em si mesmo, corresponde á manifestação de um direito coletivo necessario.

Ha flechas mandadas pelos nossos semelhantes que nos penetram certa e dolorosamente; pois bem, faça-se justiça, percebendo as dores dos nossos irmãos como as nossas próprias dores.

O padrão de confronto, a pedra de toque de apuração é sempre esta: «Não façam a outrem aquilo que não querem que te façam.»

A indulgencia vem naturalmente de uma necessidade, uma obrigação. As obrigações humanas tenderiam forçosamente para a indulgencia, muito embora o homem desconhecesse o espirito de um Evangelho Eterno. A indulgencia manifestada na tolerancia que se faz necessaria para com as faltas alheias, traduzida em bom português traz o nome de — Caridade.

A Caridade é qual sol poderoso que emite numerosos raios vivificantes — um deles é a indulgencia.

Vive a humanidade empanurrada de vícios de toda sorte: a falta de indulgencia, manifestada na maledicencia, tida por defeito mais leve, é o mais espalhado, não escapando quasi que ninguém do prazer ocioso de falar mal do próximo. Ora, o simples fato de apontar o defeito alheio, faz subentender que quem assim procede é fôrro do mesmo vicio, indo nisto orgulho e presunção.

A maledicencia desencadeia mil flagelos. É um germen daninho que se multiplica copiosamente, muito mais do que os seres distinguidos pelo prodigio de sua reprodução. Semeia inimizades, rivalidades, ratura de afetos, perda de crédito, desconsideração; faz deshonras, calamidades, guerras, desgraças. É a causa da ruina das nações, dos povos, da familia, do individuo. O homem indulgente é desprezicioso, humilde, sem orgulho e sem vaidade. A humildade ensina o contrario da intolerancia: manda que o homem seja severo, intransigente consigo mesmo, que dê grande tamanho aos

seus erros e faltas; fa-lo perceber que — «tem uma trave no olho», enquanto que no ajuzar de seu próximo a indulgencia obriga-o a minguar-lhe os erros ou ignoralos.

Os erros dos nossos semelhantes devem se apresentar em relação aos nossos como minguados, nulificados. O homem cego pela maledicencia tem a conjuntiva ocular do espirito anestesiada porque nem mesmo a torada de madeira que traz no olho é capaz de provocar-lhe uma leve comichão que seja; sobra-lhe, porém á vista apurada que lhe permite enxergar claramente o cisco que seu semelhante traz no olho.

O Cristo foge das entaladas que a malicia dos farizeus o obriga, com escapadas sublimes: uma mulher do povo lhe é levada por multidão fanática afim de que o Mestre, como pregador que era a submettesse a julgamento. De um lance, o Nazareno descobre-lhes a malicia, pois lia as almas como num livro aberto. — Moisés manda nos que a apedrejemos, e tu o que dizes? Ha horas em que o desprezo se faz uma necessidade: é em face do delator e do intrigante.

Jesus pôe-se a escrever com o dedo, na mais fria indiferença, sobre a areia. Ante á insistencia da turba fanática, diz: Aquele que tiver sem pecado atire a primeira pedra.

Em face desta resposta que os feriu como o mais agudo punhal, fizeram o que fazia qualquer de nós: foram saindo desenhados, os mais velhos, em primeiro lugar, e os mancebos, por último. Saídos que foram, agora o meigo Jesus podia dirigir-se á pecadora sem humilha-la. — Mulher que és dos teus acusadores? — Foram-se todos. — Pois nem eu te acusarei, vai e não péques mais.

Que efeito penetrante não deviam ter estas palavras a uma mulher desesperada, aguardando morte certa e horrivel, e que uma alma cheia

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltils

Rs. 2\$000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltils

Rs. 2\$300

só na

Agência F O R D

de indulgencia e doçura acabava de salva-la? «Vai, não péques mais... «Vai, não péques mais»...

O eco daquelas palavras repercutiria na sua consciencia, por toda a vida.

Jesus não perde vasa para administrar ensinios sublimes: quantas instruções magnificas ele despejou naquela quadra apertada e affliiva.

Deixou patente que o homem não deve fazer-se de juiz temerario do seu próximo, ele que vive sobrecarregado de vícios de toda a sorte. Cabe bem nesta oportunidade o dito popular: *maeaco olha teu rabo*. Que, em presença do intrigante o homem indulgente deve tomar uma attitude de impassivel, indifferente. Sempre que se tornar necessario é oportuno aconselhar-se o faltoso com ternura e caridade, libertando das humilhações de maldosos olhos. Ainda mais uma vez o padrão infalivel para julgamento próprio tem a sua inteira applicação: «Não façam a outrem aquilo que não querem que te façam».

Nicodemus

3 de Outubro

«Vinde vêr, oh! homens uma nova luz que no firmamento apareceu.»

De vez em quando aparece no cenário da terra um personagem diferente dos outros, exquizado, único, singular mesmo que se diferencia da coledividade, seja pela intelligencia, seja pelo saber, pela indomavel vontade ou por uma bondade cheia de sacrificio e renuncia. Tal creatura ha de viver para sempre no coração ou na lembrança do homem.

Porém como o que é do mundo é mesquinho e o mundo só pôde compreender o que é seu, segue-se que tais missionarios que a bon-

dade de Deus houve por mister enviar ao homem afim de o esclarecer e exemplificar, sofrem toda sorte de perseguições e chacotas por parte daquele mesmo de quem veio para ser o guia. Assim tem sido e continua a ser. Quanto sofreu o sublime florentino Galileu com a descoberta que fizera do movimento da terra? Que dizia o mundo do boemio e grande Fontenelle quando nos cafés pregava a pluralidade dos mundos habitados? Quem pôde compreender a ternura imensa do coração de Francisco de Assis?

Ha homeus que se adiantam séculos do seu século e por esse motivo os de sua época não os entendem. São os loucos de todos os tempos. Não podia fugir a essa regra Allan Kardec.

Século XIX. O bem do homem é o idealismo e o homem não tinha ideal. Fôra destronada a religião nos corações pelo reinado da razão. Lutava a pobre humanidade em mar de angustias e desesperança. Parecia-lhe o mundo uma miragem e só via diante de si o vácuo... O materialismo viu isso.

Compreendeu que sem ideal era a humanidade qual chaveco em meio de mar encapelado. E foi chegando, como furacão horroroso, destruindo tudo; semelhante a um polvo gigantesco, tudo açambarcando.

Mas no alto appareceu uma luz. Desceu dos céus uma estrela que veio para guiar o pobre naufrago a porto seguro. Veio a luz e com ela um homem para mostra-la aos outros homens. A luz é o espiritismo. O homem foi Allan Kardec. Que de perseguições sofreu ele! Por vezes sua coragem se abalava mas uma voz dos céus vinha chama-lo á responsabilidade. E Allan Kardec seguia a sua via de espinhos, o seu caminho de lutas que era o desbravar matagais para a humanidade passar.

Ha 20 séculos, para exemplo dos homens morreu o Filho de Maria num madeiro infamante. E até hoje não foi Ele compreendido nem amado por aqueles por quem assim se sacrificou. Também Allan Kardec, o codificador da doutrina que é o complemento da doutrina do Cristo, não é ainda compreendido pelos homens. Mesmo aqueles que se dizem espiritas não avaliam a grandeza da missão de Allan Kardec e não sabem admirar o valor desse homem que lutou

contra todos os preconceitos e idéas do seu século.

3 de outubro! Foi nesse dia que appareceu nos céus essa estrela de 1.ª grandeza que foi Allan Kardec. Para muitos ele é ainda considerado um louco, para outros um visionario. Mas as milicias celestes, exultantes de alegria, parecem dizer á humanidade: «vinde vêr, oh! homens, uma nova luz que no firmamento appareceu».

Véra-Lucia

Pró moralidade

Campanha contra o jogo

Lembra-te do pão que roubas ao teu filho, quando perdes dinheiro no jogo.

Duas grandes razões para que nunca te des ao jogo:

SE PERDES, te prejudicas;
SE GANHAS, prejudicas ao teu próximo.

O homem que banca o jogo não trabalha, e no entanto, tem vida farta e regalada. É um asqueroso parasita que vive da desgraça alheia. Evita-o pois! Se prezas tua moral, não jorges, pois na melhor das hipóteses — A DE GANHAR — estás recebendo um dinheiro maldito.

NÃO É HOMEM aquele que não tem dominio de si mesmo e não pôde, por isso, deixar de jogar. O jogador deshonra o lar e perde a familia, porque é digno do amor de mãe, não merece a dedicação da esposa e não está a altura do respeito dos filhos.

A banca de jogo produz o desequilibrio nervoso, degrada o homem e atira-o á sargeta da miseria moral e da penuria material.

Um criminoso que se descobre a si próprio

El Espiritismo, de Buenos Aires, transcreve o seguinte caso dum revista novatorquina (Det. Fit. Weekly):

Como não progredisse a investigação do assassinato duma viuva de certa idade, o chefe da policia de Bucareste chamou o inspetor Popovsky e disse-lhe: «Penso entregar-lhe o caso Mazurlovich. Esta velha foi morta por algum assaltante, pois o cadáver encontrava-se ao lado duma caixa forte, onde faltava dinheiro e joias. A única chave que lhe posso facilitar é um botão do casaco do assassino».

Popovsky, um dos ases da policia romana, tomou conta da questão com o maior interesse. Um dia, porém, a-

(Cont. na 4.ª pág.)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

ELUCUBRAÇÕES

— Artigo XV —

A ALMA É DE FÁTO, MORTAL?

Como será mais justo compreender-se, que a Alma é imortal, ou que, pelo contrário, o Espírito é que é imortal e a alma eterna, mas não imortal?

Comumente se confundem essas aceções, e já que para nós se apresenta a possibilidade de classificar uma coisa como sendo diferente da outra, não nos parece improficuo esclarece-las.

O Espírito é a Razão da Vida eterna do Universo; é uma emanção do Princípio de Todos os Princípios, de Deus.

Esta Razão é viva, inalterável, ao mesmo tempo, que é eterna. O Espírito é a Lei e a razão das cousas; é o substratum de todos os efeitos.

A Alma, em essência generalizada, pode ser concebida também eterna; mas individualizada não é imortal.

A Alma é o efeito do Espírito.

Assim, concebemos o Espírito como sendo eterno, imutável, inalterável, enquanto que a alma, sendo em essência eterna, na demonstração das cousas individualizadas é alterável, sujeita às transmutações. Ela é o clichê que maleabiliza o corpo físico, mas que pelas próprias sensações que dele recebe, se transforma, se altera, se modifica.

A Alma é a modalidade sensorial das percepções, e ela é transformável, suscetível de contínuas modificações, de alterações.

A Alma é a individualidade categorica das cousas, mas não é fixa, não é inalterável.

Como veículo do Espírito, ela tem uma duração sensorial relativa, mas não eterna. Cada sensação é um processo de transformação da própria alma.

A Alma é o princípio anímico das cousas. Impulsionado pelo Espírito, esse elemento se transforma continuamente. Por essa transformação conseguimos a evolução, a perfeição das cousas da Natureza.

Para todas as cousas, o fáto de «ser», é o fáto de «sentir». Tudo para nós tem existência pelo fáto de sentir essa mesma existência. É inegável que nós nos conhecemos pelo fáto de sentirmos a nós próprios.

Portanto, é a ação sensorial que caracteriza a individualidade. Mas essa individualidade não é sempre idêntica a si própria.

Uma vez que um conjunto de sensações é que forma a individualidade, mudando as sensações, muda também a característica da individualidade.

Porisso, seria mais exato dizer-se que a alma é eterna, mas não imortal.

Desde que uma sensação pôde apagar-se para ser substituída por uma outra, quer dizer que morreu um estado de alma para ser substituído por outro estado. E neste caso, morrendo um fáto de sentir, morreu a alma para esse mesmo fáto.

Si acedermos á persua-

ção da imortalidade das almas, cancelariamos a hipótese da evolução. O que é imortal é persistentemente sempre idêntico a si próprio.

Por intermedio de uma alma imortal, e por conseguinte inalterável, não conseguiríamos explicar a existência da criança, sua transformação em adulto, e sua metamorfose em velho. Nem poderíamos ligar a evolução anímica do ser inferior para o superior; do relativamente insensível para o sensível; do inorgânico para o orgânico; do imortal para o mortal.

Todas essas manifestações são consequencia de alteração do conjunto anímico, ou seja da transformação da alma do ser individualizado.

Seria errado pensar numa alma individual imortal e inalterável. Ela é, antes, a feição das cousas, tais e quais o Espírito as incita a ser.

O incitamento é a ação de uma determinada coisa que, em contato com outra, altera a sua própria potencialidade e, assim, as suas qualidades sensoriais anímicas.

O fáto de sentir, é a condição de ser incitado a interessar-se para uma determinada coisa; e essa condição é uma modalidade vibratória do nosso conjunto anímico relativamente ao assunto de que é chamada a interessar-se.

Os órgãos sensoriais, ou seja a alma, neste caso são o veículo provocador; é o suplemento indispensável á manifestação sensorial. E pelo mesmo fáto de sentir, altera as suas condições anímicas que são condição de vibração.

Uma sensação nova caracterizada, transforma a condição anímica anterior, altera o estado de sentir, de conceber e de compreender, em uma palavra, transforma a alma.

Portanto, o que é suscetível de transformação, é instável e não é imortal.

Para que haja cousas manifestas, não se pôde prescindir da condição anímica: ela é a força intermedia entre o Espírito e a característica solidificada ou plástica; é a condição intermedia, o ponto de contacto e de ação para com as cousas objetivas, mas passa por contínuas transformações.

A alma do recém-nascido é diferente da do adulto; e a alma do velho é diferente da do moço.

Mesmo entre o estado de alegria e o de excitação, ha uma diferença substancial anímica, uma alteração fundamental em sua ação sensorial. Mas, as próprias sensações se alteram e mudam de intensidade de acordo com a identificação do nosso «Eu» á causa que as produziu, chegando a ponto de indiferença, ou de condição neutra, quando a nossa condição sensorial anímica estiver perfeitamente indenticada com ela.

A. BASSO

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Fantasma que se dá a conhecer a um padre

A «Light» (pág. 556) relata que um amigo do sr. Fred Turner, de Umzumbi, encontrara a morte num acidente. Chamava-se Nelson e tinha uma linda propriedade na Costa do Sul, que mais tarde passou ás mãos duma mulher que não conhecera o antigo proprietário. Hospedara-se em casa um padre de Joanesberg, ocupando o quarto de dormir de Nelson, até que certa manhã, ao romper da madrugada, sonhando ou acordado (o padre não o pôde afirmar, claramente) lhe apareceu um fantasma, velho, ligeiramente curvado e de longa barba branca, que lhe disse:

— Sou C. E. Nelson e agradeço-lhe, sr. Fulano, o cuidado com que trata do meu jardim, que nunca assim esteve tão bonito. Só tenho a lamentar uma coisa: O panamá que eu usava para trabalhar no jardim está pendurado atrás da porta do quarto de banho e eu pendurava o sempre no quarto de arrumações. Quere-me fazer o favor de o pôr no local indicado?

— Que está o sr. a dizer?... O sr. está morto — replicou o interpelado. — Nada disso é verdade. Volte para o seu túmulo.

— Não ha morte e vou já provar-lho. Dê-me a sua mão.

O fantasma apertou, então, a mão do padre, fazendo-lhe o sinal maçônico. Depois, desapareceu, com uma saudação e nova recomendação sobre o chapéu de palha.

Centro Espirita União e Fé

Esse Centro, da cidade da Cachoeira, no Estado da Baía, foi fundado ha 14 anos, tendo porém interrompido seus trabalhos de uns 4 anos a esta parte.

Agóra um grupo de esforçados confrades resolveu po-

lo novamente em atividade, fazendo eleger uma nova Diretoria e entrando na prática dos trabalhos da Doutrina. Assim reabilitado tem reunido em torno de si inumeros elementos que participam das suas sessões regulares.

A «Nova Era» felicita sua nova Diretoria, fazendo-o na pessoa do sr. Jaime Moreira, que ocupa a presidencia, desejando-lhe os melhores augúrios na sua gestão, extensivos aos seus pares.

«Rádio Difusora Espirita»

Será instalada, brevemente em S. Paulo, uma possante estação transmissora, de caráter exclusivamente espirita. Trata-se da «Rádio Difusora Espirita Evangelica».

Os preparativos para a sua instalação já se acham bastante adiantados, sendo que só falta perfazer o total da importancia necessaria. Para isso estão sendo vendidas 25.000 «carteiras», ao preço de 10\$000 (dez mil réis), contribuição unica.

Todo espirita poderá concorrer para que, até o fim do ano, tenhamos a nossa estação difusora. «Para isso, basta adquirir uma ou mais «carteiras» na medida de suas posses.

Os pedidos de «carteiras» podem ser, desde já, enviados para a União Federativa Espirita Paulista — Caixa Postal 2071 — S. Paulo, Caibar Schutel, Redação do O Clarim, Matão; sr. José Peres, Redação da A Alvorada, S. João da Boa Vista, Rua 7 de Setembro, 33; e a Redação A Nova Era, Caixa Postal 65 — Franca.

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião — Dentista

LONGA PRÁTICA — CLÍNICA E PROTESE
Especialidade no tratamento dos dentes das crianças
EXTRAÇÕES E CURATIVOS
GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 — Franca

«No alto como em baixo»

A proposito dos acontecimentos que pesam sobre o velho continente, eu — na família espiritual — escuto alguns que, se a maioria internacional espirita os apoiasse e aprovasse, desviariam imediatamente o nosso caminho civil e cristão.

Pelo único motivo de que nas predições da 3.ª Revelação, assim como nas Sagradas Escrituras, ha a visão da transformação humana através provas e fátoes que farão a humanidade chorar lágrimas de sangue, alguns companheiros nossos (pouquíssimos na verdade, graças a Deus) acham que um revolucionario, um conquistador e mesmo um despota têm o direito de cidadania na serenidade dos nossos postulados, sempre objetivos e jamais olhando pessoas.

E' uma consequente e tácita aprovação dos meios violentos,

no mundo, acompanhando com a préce ao Altissimo, as vítimas involuntarias e também as voluntarias, mas devemos julgar os responsaveis, mostrando o mal que acarretam para a sociedade. Porque, se o drama foi precedido por outros semelhantes, sendo daí de se presumir que são efeito de um contágio lógico e natural, é entretanto estrito dever nosso de crear as contra-correntes, justamente para opor diques ao mal e dar acesso ao bem. Comportando-nos de outro modo, favoreceremos a doutrina daqueles que clamam pela «lei da fatalidade», que é para nós o aniquilamento do «livre arbitrio».

O absurdo não tem agasalho no Espiritismo. Mas os poucos confrades nossos que, como disse acima, justificam os graves acontecimentos do velho mundo e, consequentemente, se apaixonam por este ou aquele ditador, disem mais que do próprio alto partem aprovações que fortificam as suas opiniões. Ha aí mais um nó a ser desfeito, racionalmente na família espiritualista internacional, se queremos depurar a corajosamente das infiltrações malféticas que a envenenam. A hesitação, o retardamento, se refletirão sobre a hora triunfal que espera a nossa doutrina, quando o próprio planeta vai acelerando a sua marcha para a nebulosa dos mundos regeneradores. E é por isso que recordamos aos fracos e aos indecisos de que se aproxima o instante da grande seleção: «conosco, ou abaixo de nós»...

Mas se, como afirmou o Cristo, as «suas palavras não passarão», quer dizer, que a evolução humana obedecerá ás sanções divinas, a verdade nos obriga a dizer de que pela lei do «livre arbitrio» no alto, como em baixo, o direito da opinião, é a luta classica que — como o buril — modela a alma e a torna sempre mais digna da Creação. E' pois um direito incontestável, que responsabilisa cada creatura pelos seus atos perante o Fator Supremo.

Na pureza deste direito se encontra o prêmio ou o arrendimento daquele que pensou e agiu, que o Espiritismo descobre, também na vida astral, difinindo o e julgando-o. Meu leitor, não te escandalises se te dizer, por exemplo, que ha irmãos nossos, dignos da mais alta consideração, que, tanto na Itália como no Brasil, justificam a guerra de conquista, com a aprovação de bons espiritos afins, familiares e guias.

Não te escandalises. Se Deus tivesse creado os planetas, esferas, etc. para uma uniformidade angelica e de ação, até mesmo a mais suave, sem a relativa luta pró e contra, as almas representariam no espaço um peso de gravidade homogêneo, privadas das próprias alternativas que dão tonalidade á luz e á harmonia.

E o espaço é fascinante, vibrando, justamente por causa destas tonalidades...

O mesmo se dá com as «opiniões» que fazem pulsar os espiritos nos vários estados fluidicos. Opiniões estas que pelo eterno contato entre os 2

(Cont. na 4.ª pág.)

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$900

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS - GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

CALCEINA

(ESPECIFICO da DENTIÇÃO) -- A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. -- EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL-CIRURGIA - PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

onsultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado no Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alphen Diniz da Silva

MEDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da onceição, 469 - Fone, 197

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CÁRLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hiaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p> <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Precês e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	--	--	---

Fundação Civil Casa Misericórdia de Franca

A mesa administrativa da FUNDAÇÃO CIVIL CASA DE MISERICORDIA DE FRANCA, convida a todos os irmãos desta associação, para uma Assembleia Geral, que terá lugar no seu Salão Nobre no próximo domingo (11 do corrente) às 14 horas.

Franca, 7 de Outubro de 1936.

Augusto Leite
1.º Secretario

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de setembro de 1936

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 99
Entraram durante o mês 13
Total 112

Tiveram alta: curadas 4
« » melhoradas 0

Falecidas 2
Total 6

Soma a deduzir 6
Existem em t.mto. 106

AS ENTRADAS SÃO:

- Isaura Maria de Jesus, parda, brasil, casada, com 30 anos, internada pela Prefeitura de Igarapava.
- Generosa Rosa de Jesus, branca, brasil, casada, com 36 anos, nat. de S. Antonio da Alegria e proced. de Arari.
- Deliminda Candida Ferreira, branca, brasil, casada, com 32 anos, nat. de Buriti-Grande, e proced. da Prefeitura local.
- Rita Assunção, branca, portuguesa, casada, com 36 anos, nat. da Ilha de S. Miguel-Portugal, e proced. de Batatais.
- Natalina Basil de Moscovich, branca, italiana, casada, com 36 anos, nat. de Caserta-Italia e proced. de Jaboticabal.
- Mariana Ferlini, branca, brasil, casada, com 34 anos, nat. de Tatiba e proced. de Dobrada.
- Anesia Candida de Jesus, parda, casada, brasil, com 22 anos internada pela Delegacia de Igarapava.
- Regina Lopes Ruiz, branca, casada, espanhola, com 36 anos, nat. de Orense - Espanha e proced. de Cassia.
- Georgina Costa, branca, brasil, solt., com 36 anos, nat. de Alfenas e proced. de Colina.
- Emilia Batista da Silva, preta, brasil, viuva, com 29 anos, nat. da Cidade do Prata e proced. de Barretos.
- Selvina Maria de Oliveira, parda, brasil, solt., com 21 anos, nat. de Carinhanha-Baia e proced. de Terra Roxa.
- Maria das Dores de Oliveira, branca, brasil, casada, com 41 anos, nat. e proced. de Deifinópolis.
- Maria Belani, branca, brasil, casada, com 33 anos, nat. de Araquara e proced. de Itajubi.

AS CURADAS SÃO:

- Judith Teixeira Mendonça, branca, brasil, casada, com 40 anos, nat. de Barra Mansa e proced. de Guará.
- Maria Aparecida, preta, brasil, solt., com 16 anos, internada pela Delegacia desta cidade.
- Sebastiana Maria de Jesus, branca, brasil, viuva, com 25 anos, nat. e proced. de Guatara.
- Rita Assunção, branca, portuguesa, casada, com 40 anos, nat. da Ilha S. Miguel e proced. de Batatais.

AS FALECIDAS SÃO:

- Benedita Maria de Jesus, branca, brasil, casada, com 38 anos, nat. e proced. de S. João da Boa Vista, falec. em 17/9/36.
- Ominada de Araujo, branca, brasil, casada, com 24 anos, proced. de S. Adelia, falecida em 20/9/36.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 101
Entraram durante o mês 14
Total 115

Tiveram alta: curados 9
« » melhorados 5

Falecidos 2
Total 16

Soma a deduzir 16
Existem em t.mto. 99

Continuam em tratamento:

Mulheres 106
Homens 99

Soma total 205

OS ENTRADOS SÃO:

- Eugenio Pereira Borges, branco, brasil, com 57 anos, nat. do Espírito Santo do Peixe e proced. de Pocos de Caldas.
- Cicero Vital Ferreira, pardo, brasil, casado, com 38 anos, nat. da Paraíba e proced. do Snd. Ferroviarios Noroeste do Brasil - Baurá.
- Luiz Cornello da Silva, preto, brasil, casado, com 38 anos, nat. de Rib. Preto e proced. de S. José da Bela Vista.
- Miguel Renna, branco, brasil, solt., com 31 anos, nat. de Baurá, proced. do Snd. dos Ferroviarios da Noroeste do Brasil - Baurá.
- José Fernandes de Oliveira, pardo, brasil, solt., com 26 anos, nat. de Palmira e proced. da Delegacia de S. Rosa.
- José Pedro Pinto, pardo, brasil, solt., com 36 anos, nat. de Serra Negra e proced. de Vargem Grande.
- José Gobi, branco, brasil, casado, com 58 anos, nat. de S. Rita do Passa Quatro e proced. de Central.
- Hugo Acanelli, branco, italiano, solt., com 33 anos, natural de Ferrara-Italia e proced. de S. Sebastião do Paraíso.
- José Franco da Silveira, branco, brasil, solt., com 21 anos, nat. de S. Paulo e proced. de Olimpia.
- Celso Galavroti, branco, viuvo, italiano, com 50 anos, nat. da Italia e proced. de Mirasol.
- José Soares de Alencar, pardo, brasil, casado, com 42 anos, nat. de Ouricuri-Pernambuco e proced. de Presidente Prudente.
- Virgilio José Carlos, brasil, casado, com 58 anos, nat. e proced. deste município.
- Romeu Fortes, branco, brasil, solt., com 22 anos, nat. de Iguape e proced. de Araquara
- José Bartolomeu, branco, brasil, solt., com 29 anos, nat. de S. Joaquim e proced. de Orlandia.

OS CURADOS SÃO:

- Baldunio Lino de Sousa, branco, brasil, casado, com 54 anos, nat. de Ituverava e proced. de Guará.
- Francisco de Sousa Cintra, branco, brasil, solt., com 30 anos, nat. de Pouso Alegre, Minas e proced. de Ituituba.
- Manuel de Abreu Fernandes, branco, casado, português, com 55 anos, nat. de Portugal e proced. de Marília.
- Alberto Gregorio, branco, casado, português, com 34 anos, nat. de Portugal e proced. de Nova Palestina.
- Tero Figo, japonês, casado, com 30 anos, nat. do Japão e proced. de Altinópolis.

- Sebastião Joaquim Rosa, preto, brasil, solt., com 49 anos, nat. e proced. de Cristais.
- Ozorio Vilas Bôa, branco, brasil, casado, com 41 anos, nat. e proced. de Guaxupé.
- Sebastião Antonio Rodrigues, branco, brasileiro, casado, com 48 anos, nat. e proced. de Araxá.
- Aristides José de Sousa, preto, brasil, solt., com 22 anos, nat. de S. José do Morro Agudo e proced. da Delegacia de Orlandia.

OS MELHORADOS SÃO:

- João Domingues de Aguiar, branco, casado, brasil, com 52 anos, nat. de Barretos e proced. de Nova Granada.
- Agnelo Rodrigues de Campos, pardo, brasil, casado, com 39 anos, nat. e proced. de S. Sebastião do Paraíso.
- Ricardo Pardo Cortez, branco, brasil, solt., com 26 anos, nat. e proced. de S. Sebastião do Paraíso.
- Joaquim Moreira, brasil, menor, com 13 anos, natural e proced. de Monte Santo.
- Leopoldino José dos Santos, branco, solt., brasil, com 34 anos, natural e proced. de Araxá.

OS FALECIDOS SÃO:

- Eugenio Pereira Borges, branco, brasil, casado, com 57 anos, nat. de Esp. Santo do Peixe e proced. de Pocos de Caldas, falecido em 21/9/36.
- Waldomiro de Carvalho, branco, brasil, solt., com 20 anos, nat. de Itirapuan e proced. da Fazenda Itamarati, falecido em 24/9/36.

Cartas respondidas 194
Receitas aviadas 86
Curativos 27
Injeções aplicadas 263
Visitas médicas 13

Doentes deste município 19

ATENÇÃO! Continuam em tratamento:
nesta data 127 INDIGENTES

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva, Tomaz Novelino e Fernando Faleiros de Lima.

Escritório Central, 30/9/1936
Provedor— José Marques Garcia
Gerente geral— José Rasso

Campanha do selo

Deverá realizar-se hoje, no salão nobre da Prefeitura Municipal desta cidade, uma reunião destinada a promover a Campanha do Selo Pró Caixa Beneficente Asilo Colonia Cocais.

Referida campanha constitui um dos itens do vasto programa a cargo da Comissão local, que funciona sob a orientação do dr. Ciro W. de Sousa e Silva, e tem como presidente o dr. Antonio Barbosa Filho, Prefeito Municipal.

Convidada a participar da reunião de hoje, em face de tão benemerita iniciativa, a «A Nova Era» far-se-á representar e oferecer os seus préstimos aos que se encontrarem à frente desse movimento que reputamos de grande alcance social.

Agradecimento

Consignamo-lo aqui em nosso nome e no da Casa de Saúde «Allan Kardec», a todos os confrades da alta e baixa Sorocabana, cuja atenção e solicitude dispensadas ao nosso visitante sr. Miguel Garcia, quando de sua última viagem pela referida zona, foram de molde a contentar plenamente os que mourejam pela manutenção desta Folha e do hospital a que pertence.

Sessões espíritas

Continuam sendo realizadas normalmente as sessões espíritas no centro «Esperança e Fé» e na casa de saúde «Allan Kardec».

Horario: 19,30 no centro e 18 na casa de saúde.
Entrada franca.

OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo :

R C A Viór modelo T 8 - 18

«No alto, como em baixo»

(Cont. da 2.ª pág.)

Mariano Rango D'ARAGONA

mundos, lutam, juntam-se, e destroem-se. A grandeza do Amor Universal é realçada pela vitória espiritual que faz que aquele se manifeste através as mais variadas formas de pensamento. E' assim que eu explico a mim mesmo que certos confrades nossos que, com a aprovação de espiritos afins, consideram lógica, e natural a situação de velho mundo e aprovam a obra despótica dos ditadores. Mas os outros constituem as penumbras que acompanham a ascensão do sol na sua eterna trajetória. Mas estas penumbras estão entretanto destinadas a abandonar o

astro maior quando estiver brilhando no zenith.

Será que acabarão de vez? Não, ficarão nas paragens onde o sol desponta, para esperar em novas almas e novos pensamentos, enquanto as outras, primitivas, finalmente harmonizadas no Amor Universal, se esquivarão da nossa ação combativa, para imergir na Sabedoria Divina, em cujas culminâncias não é permitido a nós, terrenos, ascender. O nosso caminho é bem comprido...

Um sentimento de respeito e também de misericórdia, nos faz indulgente, não apenas com os encarnados, mas também

com os desincarnados como, em bôa opinião terrena, aprovam concordes os atos muito despoticos dos chefes de governo e deles tiram bons auspícios para a humanidade. Mas, o nosso ideal é unicamente o do Cristo, para o qual se voltamos os braços e os corações de milhões e milhões de creaturas; cabe-nos o dever — embora perdoando — de discutir e enfrentar encarnados e desencarnados que, como penumbras, ofuscam o sol da verdade divina, no Amor Universal.

Se está cientificamente demonstrado que a luz provem do atrito da materia com o flúido, é também certo que a fé vem da vibração irrefreavel do palpitar Divino.

E esta palpação deve acompanhar-nos no «alto como em baixo», mesmo sendo humildes combatentes em um planeta expiatorio. Quem pôde enumerar as nossas provas e provações, para tornarmos-nos cada vez mais merecedores da felicidade...

João Leão Pita

Tivemos o prazer de receber a visita desse confrade que representa o nosso brilhante colega «O Clarim».

O sr. João Pita mui gentilmente e a contento geral realizou no Centro Espírita Esperança e Fé, desta cidade, uma palestra interessante e subordinada ao título: «O que é Deus».

No dia seguinte proferiu outra na Casa de Saúde «Allan Kardec» tomando por motivo «A Paciência».

Fez-se ouvir ainda na Liga Espírita D'Oeste onde suas dissertações sobre a Doutrina foram de agrado geral.

Nossos agradecimentos pela visita.

Um tributo que se descobre a si próprio

(Cont. da 1.ª pág.)

pareceu, inesperadamente, ante o chefe, exclamando:

Já descobri o assassino.

Onde está ele? disse o chefe.

Aqui. Explique-se, inspetor.

Creio que sou eu o assassino (desatou um embrulho), pois a este casaco falta um botão. Os seus botões são iguais ao que foi encontrado junto do cadáver da mulher. E este casaco é meu. Ha três noites, despertei, repentinamente, num quarto de dormir estranho, sem poder achar explicação de como havia penetrado naquela casa alheia. Como de costume, deitaram-me na minha cama e não me lembro de ter saído á rua. Só sei que, inopinadamente, e coberto de suor frio, despertei num quarto estranho e alguma coisa me impelia a abandonar aquela casa...

Emquanto regressava ao seu quarto, uma vaga lembrança lhe acudiu á memoria. Sentindo irresistível vontade de revistar um armário, descobriu, com horror, um embrulho com dinheiro e joias. No casaco faltava um botão. Estava descoberto o criminoso...

Os médicos forenses conseguiram provar que o inspetor cometera o crime em estado de transe, sem a mais leve consciencia do que fazia.